

Linguagem Julia

Jefferson Mika, Lara Brito, Rubens Lavor, Thaiz Izidoro

EMB5631 - Programação III



Introdução

Julia é uma linguagem de programação dinâmica de alto nível projetada para atender aos requisitos de computação numérica e científica de alto desempenho, desenvolvida em 2012.

Implementação e Paradigmas

- Implementação Híbrida
- Compilação JIT (Just in time)
- Multi-paradigma, contendo características Funcional, Imperativo e Orientação a Objetos

Classe, objeto, atributo, método

- Uma **classe** é uma forma de definir um tipo abstrato de dado em uma linguagem orientada a objeto. Sendo formada por dados (**atributos**) e comportamentos (**métodos**).
- **Objeto** refere-se a um molde/cópia da classe, que passa a existir a partir da instanciação da mesma.
- Julia não possui o conceito da entidade de classe. Dessa forma, uma maneira de aplicar o conceito de TAD é criar uma estrutura e criar funções que receba o tipo criado.

main.jl

```
1 struct Exemplo
2     atributo1::Int8
3     atributo2
4 end #fim da struct
5
6 function funcao_exemplo(e::Exemplo)
7     if e.atributo1 == 43
8         println(e.atributo2)
9     end
10 end
11
12 obj1 = Exemplo(43,"Olá Mundo!")
13 funcao_exemplo(obj1)
14 |
```

Olá Mundo!



Encapsulamento

main.jl

```
1 struct Exemplo
2     atributo1::Int8
3     atributo2
4 end #fim da struct
5
6 obj1 = Exemplo(43, "Olá Mundo!")
7
8 if obj1.atributo1 == 43
9     println(obj1.atributo2)
10 end
11
12 obj1.atributo1=10
13 println(obj1.atributo1)
```

Olá Mundo!

error during bootstrap:
LoadError("main.jl", 12, Error
Exception("setfield! immutable
struct of type Exemplo cannot
be changed"))

rec_backtrace at /buildworker/
worker/package_linux64/build/s
rc/stackwalk.c:94
record_backtrace at /buildwork
er/worker/package_linux64/buil
d/src/task.c:224 [inlined]
jl_throw at /buildworker/work
er/package_linux64/build/src/ta
sk.c:461
jl_errorf at /buildworker/work
er/package_linux64/build/src/r
tutils.c:77
jl_f_setfield at /buildworker/
worker/package_linux64/build/s
rc/builtins.c:752

Mutable struct

main.jl

```
1 mutable struct Exemplo
2     atributo1::Int8
3     atributo2
4 end #fim da struct
5
6 obj1 = Exemplo(43, "Olá Mundo!")
7
8 if obj1.atributo1 == 43
9     println(obj1.atributo2)
10 end
11
12 obj1.atributo1=10
13 println(obj1.atributo1)
14
```

Olá Mundo!

10



Construtores

- Funções que criam novos objetos de tipos compostos de dados. Um construtor é como qualquer outra função em Julia - seu comportamento geral é definido pela combinação do comportamento de seus métodos.

Construtor default

main.jl

```
1 struct Exemplo1
2     atributo1::Int
3     atributo2::Int
4 end
5
6 struct Exemplo2
7     atributo1::Int
8     atributo2::Int
9     Exemplo2(atributo1,atributo2) = new(atributo1,atributo2)
10 end
```

julia version 1.3.1

```
➤ Exemplo1(1,2)
Exemplo1(1, 2)
```

```
➤ Exemplo2(1,2)
Exemplo2(1, 2)
```

```
➤
```

- Fornecido quando não há declaração de nenhum construtor interno.

Construtor interno

main.jl

```
1 struct Exemplo
2     x::Real
3     y::Real
4     Exemplo(x,y) = x > y ? error("out of order") : new(x,y)
5 end
6
7
```

```
➤ Exemplo(1,2)
Exemplo(1, 2)

➤ Exemplo(2,1)
ERROR: out of order
Stacktrace:
 [1] error(::String) at ./error.jl:33
 [2] Exemplo(::Int64, ::Int64) at ./main.jl:4
 [3] top-level scope at REPL[2]:1
```

- É declarado dentro do bloco de declaração do tipo.
- Tem acesso a uma função local chamada de new que cria objetos do tipo desejado.

Construtor externo

main.jl

```
1 struct Exemplo
2     atributo1
3     atributo2
4
5 end
6
7 Exemplo(x) = Exemplo(x,x)
```

```
➤ Exemplo(1)
Exemplo(1, 1)

➤ Exemplo(5.4)
Exemplo(5.4, 5.4)

➤
```

- Métodos adicionais de construtores que são declarados como métodos normais.
- Só podem criar uma nova instância de um objeto chamando um construtor interno.

Destrutores

- Alternativa: Criar função para o comportamento desejado e chamá-la manualmente.

Templates

➤ Alternativa: Tipos Paramétricos Compostos

main.jl

```
1 struct Exemplo{T}
2     atributo1::T
3     atributo2::T
4 end
5
6 function template(a::Exemplo, b::Exemplo)
7     a.atributo1 + b.atributo1
8 end
9
10 a = Exemplo(5.6, 7.6)
11 b = Exemplo(4.8, 9.5)
12
13
14
15
```

```
julia version 1.3.1
➤ Exemplo(1,2)
Exemplo{Int64}(1, 2)

➤ Exemplo(3.5,4.7)
Exemplo{Float64}(3.5, 4.7)

➤ Exemplo("hello","world")
Exemplo{String}("hello", "world")

➤ template(a,b)
10.399999999999999

➤ Exemplo(2.5,8)
ERROR: MethodError: no method matching Exemplo{::Float64, ::Int64}
Closest candidates are:
  Exemplo{::T, ::T} where T at main.jl:2
Stacktrace:
 [1] top-level scope at REPL[7]:1
```

Construtor paramétrico

main.jl

```
1 struct Exemplo{T}
2     atributo1::T
3     atributo2::T
4 end
5
6
7
8
```

```
➤ Exemplo(1,2)
Exemplo{Int64}(1, 2)

➤ Exemplo("hello","world")
Exemplo{String}("hello", "world")

➤ Exemplo(1.54,2.68)
Exemplo{Float64}(1.54, 2.68)

➤ Exemplo{Float64}(1,2)
Exemplo{Float64}(1.0, 2.0)
```

- Para cada tipo de objeto criado, um construtor padrão e distinto para esse tipo que se comporta como um construtor não-paramétrico do tipo em questão também é criado.

Herança simples e múltipla

- Não possui nenhum tipo de herança por design;
- Para reutilizar código é possível se fazer por composição;

Associação: composição e agregação

- Composição de função é quando você combina funções e aplica a composição resultante aos argumentos;
- Operador de composição de função em julia: (\circ)
- Para compor as funções é feito $(f \circ g)(args \dots)$ é o mesmo que $f(g(args \dots))$;

main.jl

```
1 x = (sqrt ∘ +)(3, 6)
```

```
2
```

```
x  
3.0
```

Associação: composição e agregação

Outro exemplo usando composição de funções:

main.jl

```
1 exemplo = map(first ◦ reverse ◦  
  uppercase, split("you can compose  
  functions like this"))  
2
```

```
❏ exemplo  
6-element Array{Char,1}:  
 'U'  
 'N'  
 'E'  
 'S'  
 'E'  
 'S'
```


Associação: composição e agregação

Outro exemplo usando composição de funções:

main.jl

```
1 exemplo = 1:10 |> sum |> sqrt
2
3 exemplo2 = (sqrt ∘ sum)(1:10)
4
```

```
➤ exemplo
7.416198487095663

➤ exemplo2
7.416198487095663
```

Associação: composição e agregação

- A agregação é usada para atribuir valores para valores compostos
- Podem ser usadas tanto para inicializar quanto para atualizar esses valores
- Para separar as subexpressões é utilizado o caractere “,”
- No caso de inicialização de tipos cartesianos, as subexpressões ficam entre '()'
- Para vetores, as subexpressões ficam entre os caracteres '[]'.
- Podem ser tanto estáticas quanto dinâmicas.

Associação: composição e agregação

Exemplo usando agregação em Julia:

main.jl

```
1 struct Data
2     dia::Int
3     mes::Int
4     ano::Int
5 end
6
7 d = Data(14,2,1996)
8
```

```
➤ d
Data(14, 2, 1996)

➤ []
```

Associação: composição e agregação

Outros exemplos usando agregação em Julia:

main.jl

```
1  vetor = [10, 20, 30, 40, 50]
2
3  i = 2
4
5  vetor2 = [2 * i, 5, 3 * i]
6
```

```
└─ vetor
5-element Array{Int64,1}:
 10
 20
 30
 40
 50
```

```
└─ vetor2
3-element Array{Int64,1}:
 4
 5
 6
```

Polimorfismo

- Polimorfismo é a capacidade de um código operar ou aparentar operar sobre valores de tipos distintos usando a mesma identificação.
- Existem diferentes tipos de polimorfismo, os quais serão detalhados a seguir no contexto da linguagem Julia.

Polimorfismo em Julia

Inclusão	Não, pois não possui hierarquia de classes.
Coerção	Não, pois só existe conversão explícita de tipos.
Paramétrico	Sim, pois possui tipo paramétrico
Sobrecarga	Sim, pois Julia possui despacho múltiplo

Polimorfismo Paramétrico

main.jl

```
1 function parametrico( x :: Any )
2     x
3 end
4 struct Point
5     x :: Int
6     y :: Int
7 end
8 p = Point(1,2)
9
10 println(parametrico(p))
11 println(parametrico(21))
12 println(parametrico(13.7))
```

```
Point(1, 2)
21
13.7
+ []
```

Polimorfismo por Sobrecarga

main.jl

```
1 function soma( f1 :: Float64 , f2 :: Float64 )
2 |   f1 + f2
3 end
4 function soma( i1 :: Int64 , i2 :: Int64 )
5 |   i1 + i2
6 end
7 println(soma(2.1,3.1))
8 println(soma(1,2))
```

```
5.2
3
+ []
```


Sobrecarga de operador

- Sim, há sobrecarga de operador em Julia.
- Se você deseja adicionar métodos a uma função ou em um módulo diferente cujo nome contém apenas símbolos, como exemplo um operador, *Base.+* (operador de soma), para se referir a ele você deve usar “:”

Por exemplo: ***Base.:+***

E se o operador tem mais de um caractere, você deve colocá-lo entre parênteses:

Base.:(==)

Sobrecarga de operador

main.jl

```
1 function Base.:+()  
2     println("Sobrecarga do Operador +")  
3 end  
4  
5 let x = 1  
6     if x == 1  
7         +()  
8     end  
9 end
```

Sobrecarga do Operador +

> |

Sobrecarga de operador

Em Julia, operadores são funções.

main.jl

```
1 println(1+2+3)
2
3 println(+ (1,2,3))
4
5 f = +
6 println(f(1,2,3))
```

```
6
6
6
+
```

Conclusão

- Apesar de ser uma linguagem “relativamente nova”, a linguagem de programação Julia já nasceu com muito potencial. Possui boa performance que se aproxima de linguagens com tipagem estática, como a linguagem C.
- Diversas são as aplicações de Julia no mercado. Dentre elas podemos citar:
 - Machine Learning
 - Data Science
 - Computação Científica
 - Visualização de dados

Referências

1. https://www.academia.edu/35619638/Dossi%C3%AA_da_Linguagem_Julia
2. <http://www.inf.ufes.br/~vitorsouza/archive/2020/wp-content/uploads/teaching-lp-20162-seminario-julia.pdf>
3. <https://docs.julialang.org/en/v1/>
4. <https://www.treinaweb.com.br/blog/o-que-e-a-linguagem-de-programacao-julia/>

Obrigado!

